

Sem-teto invade lotes da Vila São José

Cansados de esperar por uma definição do governo, os sem-teto de Brazlândia decidiram invadir uma área próximo à Vila São José, onde os lotes já estão demarcados com piquetes. Construíram toscos barracos de madeira onde moram, em meio à poeira. No local não tem água potável, energia elétrica e as ruas são intransitáveis.

O assentamento improvisado já recebeu o nome de "Vila Pire-

neus", em homenagem ao deputado distrital Edimar Pireneus (PP), que mora em Brazlândia. E, segundo os moradores, tem incentivado a invasão.

Segundo a moradora Marlene Alves da Silva, o lote que ocupa foi demarcado por dois representantes do deputado, conhecidos como "Paraíba" e "Tarzan". "Os dois demarcaram e nos entregaram o lo-

te", garantiu Marlene.

Enivalda Maria Ferreira da Silva confirma a história. Disse que foi autorizada a erguer o barraco, onde mora com o marido desempregado e duas filhas pequenas, com autorização do deputado. Todos os moradores do local garantem que têm inscrição na antiga Shis, hoje, Instituto de Desenvolvimento Habitacional (Idhab). Neste perío-

do de seca, os moradores da vila reclama da falta d'água, que buscam a mais de um quilômetro, ou nos carros-pipa que servem a um assentamento próximo.

Os sem-teto também cozinham em fogões a lenha improvisado ao lados dos barracos. As crianças tomam banho em bacias do lado de fora pois, as moradias não têm instalações sanitária. (J.V.)